



O CAMPING E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Resumo

O camping, enquanto meio de hospedagem alternativo, vem ganhando espaço no contexto da atividade turística atual. Em tal conjuntura, empregar tal empreendimento como uma forma tanto de conscientizar quanto educar ambientalmente os turistas torna-o um instrumento ativo para a construção de uma atividade que, cada vez mais, se preocupa com as questões ambientais. Em tal contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o camping como um instrumento de conscientização e educação ambiental. De tal modo, são empregadas as pesquisas bibliográficas e documentais para se realizar uma pesquisa exploratório acerca da temática. Logo, como resultados são apresentadas algumas atividades realizadas pelos campings em que a conscientização ambiental é o ponto chave.

Palavras-chave:

Camping; Meios de Hospedagem; Conscientização Ambiental.

Introdução

O turismo, enquanto setor econômico, vem ganhando destaque em diversas localidades, pois como destaca a Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios (PEGN, 2018, s.p), “viajar é bom e todo mundo gosta – ou pelo menos quase todo mundo”. De acordo com pesquisas, em 2017, ao menos 4,3 milhões de brasileiros conheceram destinos nacionais demonstrando, assim, a relevância do setor para a economia (REVISTA PEGN, 2018). Em tal contexto, o presente trabalho busca inserir o contexto da sustentabilidade turística, utilizando-se para tal a inserção dos campings, como meios de hospedagem alternativos que, de certo modo, contribuem para a promoção de uma atividade turística mais sustentável, pois como afirma Alves e Conto (2008) e Silva, Brambilla e Vanzella (2018) os meios de hospedagem podem trabalhar como agentes multiplicadores das questões ambientais no contexto turístico, representando papel fundamental na responsabilidade ambiental, conscientizando os hóspedes que usufruem dos empreendimentos.

De tal modo, o presente artigo tem como objetivo central: **avaliar o camping como um instrumento de conscientização e educação ambiental**. Para tal, o referencial teórico do presente trabalho se dividirá no discorrimento sobre as características principais do camping como meio de hospedagem, assim como um breve histórico do mesmo; em conceituar o turismo de natureza como um segmento crescente no mercado; e por fim sua importância na conscientização ambiental. Como metodologia de pesquisa foram empregadas as ferramentas bibliográficas e documentais.

Referencial Teórico

Campismo é considerada uma atividade popular em que os adeptos viajam com o intuito de passar um período vivendo em tendas, barracas ou



outros tipos de alojamento informal. Sendo assim, tal atividade pode ser classificada como uma forma de turismo inserido na natureza, tendo como objetivo principal a relação do homem com a natureza, a restrição temporal e a mobilidade das instalações (COELHO, 2017). A prática desta atividade reporta-se historicamente, nem sempre para fins turísticos. Inicialmente, o homem nômade começou a construir abrigos na natureza para se proteger das condições adversas. A partir da época clássica os acampamentos passaram a ter fins militares, e foi somente no século XIX que o campismo passou a ser trabalhado como uma prática de lazer, tendo seu destaque a partir dos anos 80 do século XX (TÉ, 2018).

O turismo se define como um sistema complexo, multidisciplinar e interdependente, em tal contexto, um serviço turístico compreende desde ofertas até fatores econômicos, englobando alojamento, serviços, recursos, infraestruturas, superestruturas, acessibilidades, fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais (CUNHA, 2003).

Para um melhor debate da atividade, o presente trabalho engloba, apenas, o turismo de natureza, considerado o resultado da evolução do modelo de sociedade que vivemos, trazendo um respeito mútuo entre recursos naturais e vida, logo é o segmento de mais rápido crescimento na indústria turística em diversos países (EAGLES, 2001). O turismo de natureza engloba ecoturismo, turismo de aventura, turismo educacional e diversos outros tipos de experiências proporcionadas pelo turismo ao ar livre e alternativo (MCKERHER, 2002).

Quando se aborda o contexto do turismo da natureza, carrega-se possibilidades de construção de um instrumento plausível para preservação da diversidade biológica, necessitando de planejamento e gestão responsáveis, buscando potencializar vantagens positivas desse segmento turístico, reduzindo riscos ao meio ambiente (LOPES; BRUHNS, 2001). Instrumentos que devem envolver o intercâmbio entre profissionais, pois a amplitude de trabalhos de educação ambiental envolve um corpo multidisciplinar capaz de balancear a preservação com o lazer, incluindo, também, os cidadãos que se relacionam diretamente com a natureza, que são a base para uma política de educação ambiental sustentável (RUSCHMANN, 2000).

Consequentemente, os campings além de promoverem momentos de lazer podem ser um instrumento no processo de educação ambiental, criando estratégias que orientem os hóspedes para a preservação da natureza, buscando estabelecer uma consciência da necessidade de preservação dos recursos naturais (CIVITATE, 2000).

Metodologia

O estudo se caracteriza como exploratório (GIL, 2009), pois a temática do camping ainda não foi suficientemente explorada pela literatura acadêmica, principalmente sua relação com a conscientização ambiental, na perspectiva da hospitalidade comercial. Como ferramentas metodológicas são empregadas a pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica é conformada, de acordo com Boccato (2006, p. 266), “pela busca da resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo



as várias contribuições científicas”, de tal modo, o presente estudo se utiliza de artigos científicos que debatem a relação entre o camping, a educação ambiental e os meios de hospedagem. No contexto da pesquisa documental, considerados materiais sem tratamento analítico e, que precisam ser discutidos academicamente, foram compiladas notícias de base online, através do emprego das seguintes palavras-chave: turismo; camping e conscientização/educação ambiental. De tal modo, cabe destacar que a forma da coleta ocorreu de forma aleatória, sendo relevante a concentração da contribuição do conteúdo para o presente trabalho.

Resultados e Discussões

Com base na pesquisa bibliográfica e documental, verificou-se que a conscientização ambiental em prol dos campings ou qualquer tipo de acampamento ao ar livre, no Brasil, ainda é pouco difundida e avaliada. Isso se deve ao fato de não possuir lei federal que regulamente tal prática de turismo de natureza, considerada um meio de hospedagem, em locais aptos sem deteriorar a natureza que o cerca. Entretanto, tal concepção gera preocupação da não inserção dos preceitos da sustentabilidade: cultural, social, ambiental e econômica nos locais onde são desenvolvidas tais atividades (CAMPOS, 2005).

Aprofundando o conhecimento de tal contexto, analisa-se a situação (relacionada a compreensão ambiental) de três estabelecimentos de âmbito nacional, tendo como palavra-chave “camping”, considerados os mais bem avaliados pela plataforma de viagens TripAdvisor, os quais: Camping Viveiro – GO, PachaMama Camping – GO e Camping Canarinho – MG. Todos esses acampamentos possuem em seu website regras próprias para o uso da área delimitada para atividade de campismo, porém não apresentam os cuidados com o solo e a destinação dos resíduos, bem como a integração dos visitantes com a população local, focando apenas na venda do produto turístico. Nota-se também, que esses locais não possuem auxílio das prefeituras para fomentar a prática de forma consciente, visto que não há regulamentação para tal atividade.

No âmbito internacional, mais precisamente na praia de Raglan, Nova Zelândia (DIRESTE, 2013), há um albergue em que a atividade principal é o camping, denominado SolScape, a partir da análise do website pode-se perceber sua preocupação com o meio ambiente e o repasse de informações necessárias para seus visitantes, sendo a utilização da técnica de permacultura uma das preocupações do empreendimento. Além de tais aspectos, há, ainda, a integração harmoniosa entre as pessoas e a paisagem, provendo alimento, energia, abrigo e outras necessidades, materiais ou não, de forma sustentável (MOLISSON; SLAY, 1998). O uso da energia solar para aquecer os chuveiros, produtos de limpeza 100% orgânicos e placas com avisos de como cuidar do meio ambiente, são alguns exemplos de como o acampamento torna importante a conscientização ambiental daquela região. Na plataforma digital TripAdvisor, o estabelecimento é avaliado como “muito bom” por aqueles que vivenciaram experiências de hospedagem.



Considerações Finais

A partir das análises realizadas, percebe-se a necessidade, a relevância e a oportunidade de incluir instrumentos básicos de educação ambiental no camping, com o intuito de conscientizar a população de forma lúdica em seus momentos de lazer e recreação. Nesse sentido, a inserção de materiais simples, tais quais: placas informativas culminam em práticas ecologicamente corretas, bem como no incentivo do uso moderado de recursos naturais. Consequentemente, não se deve pensar no produto turístico, em alguns casos, distantes dos centros urbanos, apenas como meio de obter lucro, pois tais ações acabam deteriorando o uso do solo e prejudicando o desenvolvimento humano dos atores locais. Assim, o auxílio de recursos de órgãos públicos, bem como a conscientização dos empreendedores para realmente se ter uma ideia a favor do meio ambiente, acrescentada ao uso de fontes renováveis, culminaria em projetos que regulamentariam a prática do campismo nacional com objetivos sustentáveis.

Como trabalhos futuros faz-se relevante desenvolver estudos a respeito da oferta de campings no Brasil, analisando a experiência ofertada por eles e as atividades realizadas no contexto da conscientização e educação ambiental. Por ser um estudo exploratório, cabe destacar que os resultados da pesquisa apresentam pontos preliminares e devem ser desenvolvidos com mais profundidade para que a temática seja difundida.

Referências

ALVES, T. J. C.; CONTO, S. M. Informações de hóspedes sobre compromisso com o meio ambiente. In: Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL (SeminTUR), 5., 2008, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2008. p. 01-14.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ.** Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CIVITATE, H. **Acampamento: organização e atividades**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

COELHO, J. A. O. **Glamping, recetividade dos campistas da Área Metropolitana do Porto**. Dissertação (Mestrado em Gestão do Turismo). Porto: Portugal, 2017.

CUNHA, L. **Perspectivas e Tendências do Turismo**. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2000.

DIRESTE, Priscila. Camping sustentável na Nova Zelândia. 2013. Disponível em: < <https://bit.ly/2IP5yw9/> >. Acesso em: 27 abr. 2019.



EAGLES, P. F. J. **International Trends in Park Tourism**. EUROPARC 2001, Edition 4, Matrei, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, C. G.; BRUHNS, H. T. Lazer e educação ambiental: Nas Trilhas do Parque Estadual do Ibitipoca. 2011. Congresso Interno de Iniciação Científica da UNICAMP. **Anais... IX**, 2001.

MCKERHER, B. **Turismo de Natureza: Planejamento e Sustentabilidade**. São Paulo: Contexto, 2002.

MOLLISON, B. e SLAY, R. M. **Introdução à Permacultura**. Tradução André Soares, MA/SDR/PNFC, Brasília DF, 1998.

REVISTA PEGN. **Setor de Turismo cresce, mas é preciso ter diferenciais para se destacar no mercado**. 2018. Disponível em: < <https://glo.bo/2ZMxbLC>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

RUSCHMANN, D. V. A Experiencia do Turismo Ecológico no Brasil: Um novo nicho de mercado ou um esforço para atingir a sustentabilidade. **Turismo Visão e Ação**, vol. 02, n. 05, p. 81-90, 2000.

SILVA, M. F.; BRAMBILLA, A.; VANZELLA, E. (Org.). **Turismo e Hotelaria no Contexto da Sustentabilidade**. João Pessoa: Ccta, 2018.

TÉ, Ivo Florentino. Parques de campismo na promoção de turismo ambiental sustentável. 2018.

TÉ, I. F. **Parques de campismo na promoção de turismo ambiental sustentável**. Dissertação (Mestrado em Turismo), Universidade de Coimbra, 2018.